



Exmo. Sr. Dr. Juiz Pedro Mourão
M. I. Presidente da Mesa da
Assembleia Geral da
Federação de Andebol de Portugal
Calçada da Ajuda, 63-69
1300-006 Lisboa

26 de março de 2024
P.m.p

Assunto: Apresentação de Candidatura ao cargo de Presidente da Federação de Andebol de Portugal – Assembleia Geral Eleitoral de 20 de abril de 2024 – Mandato de quatro anos coincidente com o ciclo olímpico de 2024-2028

Exmo. Senhor

Luís Miguel Morgado Laranjeiro, com NIF 181006090 e endereço de email: miguel.laranjeiro@fpa.pt, vem nos termos do disposto no artigo 37.º dos Estatutos da Federação de Andebol de Portugal e artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Regulamento Eleitoral, **apresentar candidatura a Presidente da Federação de Andebol de Portugal**, para o mandato de quatro anos coincidente com o Ciclo Olímpico de 2024 a 2028.

Junta, para o efeito do disposto no artigo 8.º, n.º 2 do Regulamento Eleitoral, as Linhas Gerais do Programa.

A presente candidatura a Presidente é acompanhada de candidatura a todos os órgãos a que se refere o artigo 32.º dos Estatutos e o artigo 5.º do Regulamento Eleitoral, que se juntam de igual modo em anexo.

As Listas a todos os órgãos estatutários a que se refere o mencionado artigo 32.º dos Estatutos, que integram a presente candidatura, são subscritas por 37 Delegados, para os efeitos do disposto nos artigos 37.º, n.º 7 dos Estatutos e artigo 7.º, n.º 7 do Regulamento Eleitoral assim como obedecem ao disposto no artigo 11.º do Regulamento Eleitoral para cumprimento da Lei nº 23/2024, de 15 de fevereiro que estabelece a proporção de pessoas de cada sexo a designar para cada órgão de administração e fiscalização da FAP, conforme cartas de subscrição dos Senhores Delegados que deram entrada nos serviços da Federação, até à presente data e que figuram em anexo.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com elevada consideração e estima.

O Candidato

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luís Miguel Morgado Laranjeiro'. Below the signature, the name is printed in a smaller font: '(Luís Miguel Morgado Laranjeiro)'.

(Luís Miguel Morgado Laranjeiro)

Anexos: Os mencionados

LISTA DE CANDIDATO PARA A ELEIÇÃO DO
TITULAR DO ÓRGÃO SOCIAL UNIPESSOAL PRESIDENTE – ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
20 DE ABRIL DE 2024
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2024-2028 – ART.º 37º ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO:

1. LUIS MIGUEL MORGADO LARANJEIRO

Lisboa, 25 de março de 2024


Luís Miguel Morgado Laranjeiro

Anexo: Linhas gerais do Programa - art.º 8.º, n.º 2 do Regulamento Eleitoral



FEDERAÇÃO
DE ANEBOL
DE PORTUGAL

FEDERAÇÃO DE ANEBOL DE PORTUGAL



COMPROMISSO

2024-2028

MIGUEL LARANJEIRO CANDIDATO A PRESIDENTE

*“Somos mais do que
uma Federação.
Somos um exemplo”*

MIGUEL LARANJEIRO

COMPROMISSO

2024-2028

1. ONDE ESTAMOS	4
2. ONDE QUEREMOS CHEGAR	7
3. O NOSSO COMPROMISSO	9

1. ONDE ESTAMOS

O último mandato teve início em plena pandemia da Covid-19, mas nem por isso deixamos de nos afirmar, crescer e sonhar.

Nos últimos quatro anos, consolidamos o papel da Federação de Andebol de Portugal (FAP) como referência no Desporto nacional. Somos reconhecidos, acompanhados e seguidos por muitos. Isso foi importante para a nossa afirmação, mas aumentou a nossa responsabilidade.

Fomos distinguidos em muitas situações, pela CDP, pelo CPP, pelo IPDJ, pela Fundação do Desporto, pela Apogesd, por diversas autarquias, entre muitas outras, mas temos de destacar a atribuição pelo Presidente da República, da **distinção da Federação de Andebol de Portugal como Membro Honorário da Ordem de Mérito.**

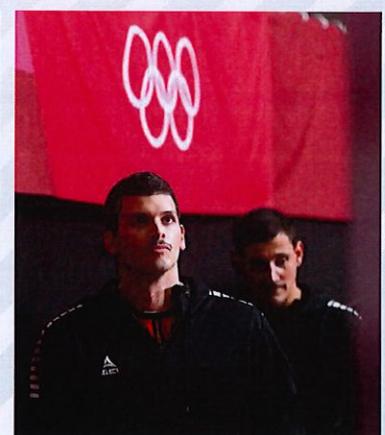


Também no plano internacional, a FAP é amplamente reconhecida, nomeadamente quanto à sua elevada capacidade de **organização de eventos**, como bem ficou evidenciado recentemente, entre outros, com a organização do Europeu Sub-20 Masculinos, nas competições internacionais Andebol de Praia e no Campeonato do Mundo e da Europa em Andebol em Cadeira de Rodas.



A nível desportivo, e no que diz respeito às Seleções Nacionais, estivemos em praticamente todas as provas e competições onde podíamos ter estado. É uma situação única, mas que queremos continuar a repetir.

A **Seleção A Masculina** esteve presente nos **Mundiais e Europeus** que se disputaram neste período e, de forma inédita, nos **Jogos Olímpicos de Tóquio.**



Os **Sub20 masculinos** foram **vice-campeões europeus** (2022) e Portugal atingiu em 2023 o Top 3 de seleções jovens.

A **Seleção A Feminina** pode garantir em 2024 a presença no **primeiro Campeonato da Europa dos últimos 16 anos**. É resultado de um trabalho de base, com resiliência, confiança, tempo e foco.

Organizamos o **Europeu Sénior de Andebol de Praia em 2023**, com enorme sucesso, tendo as seleções nacionais atingido as melhores classificações de sempre, com os 4^{os} lugares, e fomos escolhidos pela Federação Europeia para a realização de três edições consecutivas (2022 a 2024) da **EHF Beach Handball Champions Cup**, que ocorreram no Porto Santo – Madeira.



Os Clubes, elemento fundamental para o sucesso da modalidade, atingiram patamares de excelência. Nestes últimos anos o **SL Benfica foi vencedor da EHF European League** (2022). **O FC Porto e o Sporting CP** tiveram participações de excelência, e todos aqueles que participaram nas competições europeias (masculinos e femininos) elevaram o patamar e o nível qualitativo do nosso Andebol, mantendo assim Portugal, na época 2024/2025, um lugar direto na EHF Champions League, e quatro lugares na EHF European League, apenas igualado pela Alemanha. Inimaginável a alguns anos atrás.

No feminino, os Clubes começaram a trilhar um caminho que, estamos certos, irão levar longe as nossas participações europeias.

Alteramos o quadro competitivo das primeiras divisões, dando mais competitividade e atratividade à modalidade, criando divisões de honra, dando assim um espaço competitivo muito relevante a muitos mais clubes, que de outra forma não atingiriam.



Fomos **Campeões Europeus e Mundiais em Andebol em Cadeira de Rodas**, numa aposta certa da Federação, numa área em que a FAP é uma referência a nível nacional e internacional.

Continuamos a reforçar a nossa **presença nos organismos nacionais** – com a vice-presidência do COP (Ulisses Pereira) e **internacionais**, com dois elementos no Executive Committee da EHF (presidentes da Comissão de Métodos e da Comissão das Mulheres), mas também em várias comissões e órgãos sociais da EHF e da IHF.

Iniciamos o processo de **Certificação de Clubes Formadores**, com vantagens para a credibilidade da modalidade e para os próprios clubes. Tem sido um sucesso, mas queremos ainda desenvolver mais este processo, alargando a mais clubes. A FAP continua a ser uma referência e **modelo ao nível da Formação**.

Foi no mandato 2020-2024 que iniciamos a **transmissão de todos os jogos da 1ª divisão** masculina e feminina, através de streaming, para além das transmissões em canais abertos, algo nunca atingido anteriormente. Reforçamos a cooperação com o Canal 11.

Há todo **um património que importa consolidar**, melhorar e valorizar para continuar um caminho de contínuo sucesso.

Sei que os desafios, as exigências e as incertezas são muitas para os próximos quatro anos. Por isso apresentamos **uma equipa com experiência e novidade**, com **sentido de serviço público e arrojo**, com **disponibilidade e pronta a servir o Andebol**.

Queremos continuar a juntar todos os que gostam de Andebol. Sabemos os desafios que temos pela frente e do trabalho que nos espera. Somos conscientes e determinados. Contamos com todos.

**Somos mais do que uma Federação.
Somos um exemplo.**



2. ONDE QUEREMOS CHEGAR

Dizemos desde o primeiro dia que queremos construir uma “Federação sustentável e viável”. É um princípio que manteremos, resolvendo ainda problemas do passado, mas com os olhos postos no futuro.

Temos a **ambição de chegar ainda mais longe**. O desempenho das várias seleções, o aumento da competitividade dos campeonatos nacionais, o aumento do número de clubes e de atletas – a par do trabalho dos Clubes – são resultado de um trabalho sereno, mas determinado, que tem de continuar e de se reforçar nestes próximos quatro anos.

Para isso contamos com **uma maior profissionalização da estrutura da Federação** e com o seu natural **rejuvenescimento**, sempre necessário em momentos de crescimento.

Seremos coorganizadores do **Campeonato da Europa 2028**, com Espanha e a Suíça.

O **Europeu 2028** é o maior desafio e a maior oportunidade para o Andebol nacional na próxima década. Não tenhamos dúvida. Não vamos desperdiçar esta oportunidade. Será o maior desafio do mandato e utilizaremos este momento para cumprir importantes objetivos.

Será o regresso à organização de grandes competições internacionais, mas devemos aproveitar este evento para **consolidar o Andebol como a segunda modalidade coletiva em Portugal**. Queremos elevar a consistência da modalidade e das próprias competências da FAP para o futuro.

Portugal já organizou outros importantes eventos internacionais (1994 e 2003) com enorme qualidade, mas quem acompanha as competições europeias atuais sabe que nunca as exigências foram tão elevadas, os riscos tão altos e as expectativas tão presentes.

Por outro lado, Portugal conquistou um papel preponderante no panorama europeu da modalidade, o que aumenta as nossas responsabilidades e a visibilidade de tudo o que fazemos. **No final do Campeonato da Europa 2028 devemos ter conseguido:**

- Uma modalidade mais forte, colocando-a definitivamente como a segunda modalidade coletiva mais praticada e visível;
- Mais escolas envolvidas no projeto Andebol4Kids;
- Mais agentes da modalidade (atletas, treinadores e árbitros) e mais clubes;
- Aumentar significativamente o número de adeptos que seguem e acompanham a modalidade;
- Um evento financeiramente rentável para a FAP.



Vamos querer garantir um **Master Plan junto da EHF**, para apoio e suporte do programa de apoio ao Andebol no 1º e 2º ciclo do ensino básico (Andebol4Kids), alargando a iniciativa aos jardins de infância, aumentando a nossa capacidade de penetração no meio escolar. É na escola que está o futuro e nós queremos estar lá, por isso a **articulação com o Desporto Escolar** é fundamental.

A ambição para este mandato leva-nos a querer assumir o desafio de **colocar a Seleção Masculina no top 6 europeu**. Não é fácil, mas é um objetivo atingível. Temos qualidade, trabalho e foco que nos pode catapultar para mais altos patamares.

Desejamos estabilizar a **Seleção A Feminina nas grandes competições europeias e mundiais**. O trabalho que está a ser realizado na seleção principal, mas também nas mais jovens, permite-nos almejar esse objetivo. Vamos conseguir.

Queremos nas vertentes de **Andebol de Praia**, continuar a ser um país de referência, numa área em crescimento. Ficamos em 6º lugar no ranking europeu na época 2023/2024 e é ao mais alto nível que queremos continuar.

No **Andebol em Cadeira de Rodas** continuaremos o trabalho desenvolvido e já em 2024 estaremos no Mundial que decorrerá no Egito.

Este sucesso desportivo terá de ter ainda **mais visibilidade**. Sentimos que fruto do trabalho e dos sucessos conseguidos, é possível ter mais retorno de imagem. Atualmente, com a quantidade de solicitações emergentes, somos solicitados a uma criatividade ainda maior para colocar o foco na nossa modalidade. Faremos uma **aposta na comunicação, para uma maior visibilidade e, paralelamente, no marketing do Andebol**, aumentando a exigência para uma maior atração de patrocinadores e respetivas receitas. Temos de criar valor para dentro da Federação.

Precisamos de ganhar o território através do trabalho das **Associações Regionais**. Estas serão convocadas a participar neste quadriénio em programas de promoção da modalidade, ao nível dos mais jovens e da captação de jovens talentos, bem como na promoção de novos clubes. Através de uma relação transparente, valorizaremos sempre o trabalho e o sucesso de cada território, tendo em conta a sua especificidade. Reconhecemos que nalgumas regiões a dificuldade de espaços para a prática do andebol tem sido uma contrariedade, mas temos de ser capazes, em parceria com os clubes, com as autarquias e os agrupamentos escolares, de encontrar soluções viáveis e construtivas. Contamos com todas as **Associações Regionais e de Classe** e com todos os agentes desportivos.



3. O NOSSO COMPROMISSO

Gestão da FAP

Dizemos desde o primeiro dia. Temos de ter na **Federação uma gestão rigorosa e credível**, mantendo sempre a FAP com a sua **viabilidade garantida e reforçada**. É um compromisso de honra. Nunca alinhamos por decisões fáceis, que colocassem em causa o futuro da FAP. Estamos a cumprir os nossos compromissos e responsabilidades, muitos dos quais herdados de longínquos processos, mas é assim a nossa postura.

Queremos uma federação com uma **cultura de trabalho, responsabilidade, valorizando o mérito e o esforço individual**.

Temos um plano de modernização da FAP, muito em especial no que diz respeito aos sistemas de informação, um elemento crítico nas organizações modernas. Vamos continuar a trabalhar na sua qualificação e na digitalização da modalidade.

Fomento e desenvolvimento desportivo

O **desenvolvimento desportivo é a principal razão de ser da Federação de Andebol**. É para isso que trabalhamos todos os dias. Queremos melhorar esse desiderato. Com os Clubes seremos capazes de cooperar com o objetivo da melhoria coletiva.

Organizaremos o **Campeonato da Europa 2028** com a certeza de que será uma oportunidade. Não iremos desperdiçar este momento para subir mais alguns patamares na nossa qualidade.

Esperamos que a candidatura para o **Mundial de Andebol Universitário em 2026** seja vencedora e possamos também neste âmbito promover o andebol.

Queremos finalizar um protocolo com a **EHF para um Master Plan**, que visa o apoio ao projeto Andebol 4Kids – crianças no 1º e 2º ciclo, se possível alargado aos jardins de infância. É aí que está o futuro, e é aí que queremos apostar. Apostaremos na valorização dos **Encontros Nacionais – Minis e Infantis** – e da **Festa do Andebol** com a presença das Seleções Regionais.

O trabalho das **Associações Regionais** é fundamental e mantemos o compromisso de trabalhar em conjunto com todas as estruturas no fomento do Andebol. Precisamos que todos estejam conscientes que os desafios são gran-

des, mas só com o trabalho conjunto, em cooperação e colaboração, é que será possível atingir os objetivos.

Manteremos o diálogo com todos os Clubes, com as Associações Regionais e de Classe (**ANCANP, ARJAP, ATAP e APAOMA**). Esta cooperação é fundamental, numa perspetiva de trabalho conjunto, com transparência e lealdade.

Queremos reforçar o projeto da **Certificação das Entidades Formadores**, alargando a mais clubes e dando uma maior visibilidade, que temos de reforçar, àqueles projetos.

Continuaremos a apostar em **projetos inovadores**, levando o andebol ao maior número de locais possíveis, através de experiências como o street andebol ou o Andebol & Cultura. É ao sermos inovadores, que nos diferenciaremos.

Formação

A **Formação é uma marca da Federação de Andebol** e continuará a ser uma aposta clara. Com melhor formação teremos melhor Andebol. Quer nos treinadores, quer nos árbitros, continuaremos a apostar e a disponibilizar ações de formação, captando novos elementos e melhorando a qualidade dos existentes. Faremos um trabalho de proximidade e cooperação com o Conselho de Arbitragem, com a ANCANP e as Associações Regionais, para chegarmos mais longe neste caminho da formação.

A **formação de treinadores** será fundamental para o futuro da modalidade nos próximos anos e também de professores que estão na escola e que podem ser promotores do andebol.

Arbitragem

Queremos continuar a **trabalhar com proximidade com o Conselho de Arbitragem**. Este manterá a total e necessária autonomia de nomeação, avaliação e classificação dos árbitros. Sempre foi esse o compromisso da FAP durante os últimos mandatos, e manteremos essa atitude. Estaremos sempre disponíveis para criar as melhores condições possíveis para os agentes da arbitragem e delegados, em cooperação com o Conselho de Arbitragem. A formação e a captação de novos elementos para a arbitragem, bem como o seu acompanhamento será uma das prioridades da FAP.

Comunicação e Marketing

Serão sempre áreas fundamentais para o futuro do Andebol. Houve no último mandato um reforço significativo nestas duas dimensões, mas precisamos de fazer mais, sobretudo na **articulação com as Associações Regionais e com os Clubes**. Aproveitaremos todas as infraestruturas tecnológicas para chegar mais longe. São áreas de novidade permanente e a FAP tem de estar na primeira linha das novas tendências.

Novas instalações

Estamos conscientes de que as instalações existentes da FAP, repartidas por diversos espaços em Lisboa, não são as mais adequadas ao trabalho existente e às exigências modernas. Com sentido de responsabilidade e seriedade, tudo faremos para que possamos, no final do mandato, ter **um espaço com dignidade e capaz de responder aos desafios do futuro**.

Institucional

Continuaremos a posicionarmo-nos como uma **Federação respeitada e participativa em todos os fóruns possíveis**. A nível internacional queremos continuar presentes e, se possível, reforçar a nossa presença na IHF e na EHF, bem como continuar a participar ativamente no Fórum do Andebol. A nível nacional queremos continuar **participantes ativos no COP**, mas também com intervenção no CPP e na Confederação do Desporto. A **relação institucional** com qualquer Governo da República ou das Regiões Autónomas é nosso apanágio, assim como com todos os organismos públicos que têm um papel no Desporto, como o IPDJ ou a APCVD (Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto), entre muitos outros.

As matérias da **integridade, do combate ao racismo ou à violência no desporto e do antidoping**, estarão sempre nas preocupações da Direção ao longo do mandato. Reforçaremos as políticas de **igualdade de oportunidades e de género** e teremos uma reforçada política de **responsabilidade social e ambiental**, na linha dos mais altos padrões de governação.

A FAP continuará a ser uma **referência também ao nível da legislação e da regulamentação**, participando ativamente em diversos fóruns e grupos de trabalho e elaborando e apresentando contributos aos mais diversos níveis, abrangendo matérias de natureza diversa.

Por isto e muito mais, somos candidatos a novo mandato federativo

- Por uma administração rigorosa e transparente, cumprindo os mais elevados padrões de gestão e cumprindo com as regras e princípios da boa governação
- Reforçando o profissionalismo da Federação
- Uma equipa com uma renovação tranquila, mas com ambição redobrada
- Um projeto que pretende valorizar e envolver todos os agentes da modalidade

Miguel Laranjeiro
26.03.2024



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

MIGUEL LARANJEIRO CANDIDATO A PRESIDENTE

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL MESA DA ASSEMBLEIA GERAL –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
20 DE ABRIL DE 2024**

MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2024-2028 – ART.º 37º ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

1. PRESIDENTE:

ANTÓNIO MANUEL FURTADO DE SOUSA

2. VICE-PRESIDENTE:

António Duarte Gil Pereira

3. SECRETÁRIO:

Mónica Ferreira Pinto dos Santos Lopes

SUPLENTE:

Isabel Maria Batista Garcias

Lisboa, 25 de março de 2024


António Manuel Furtado de Sousa

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL DIREÇÃO –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
20 DE ABRIL DE 2024
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2024-2028 – ART.º 37º ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

DIREÇÃO

PRESIDENTE:

LUIS MIGUEL MORGADO LARANJEIRO

VICE-PRESIDENTE:

Miguel Nuno de Sá Nogueira Ferreira Fernandes

VICE-PRESIDENTE:

Vera do Carmo Andrade Lopes

VICE-PRESIDENTE:

João Paulo Marcelo Velez

VICE-PRESIDENTE:

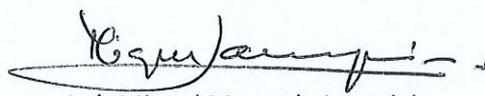
Joaquim Augusto dos Santos da Escada

SUPLENTES:

1. Carla Maria de Pinho Rodrigues

2. Tiago Luís Rodrigues de Castro Soares

Lisboa, 25 de março de 2024


Luís Miguel Morgado Laranjeiro

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO FISCAL –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL**

20 DE ABRIL DE 2024

MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2024-2028 – ART.º 37º ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE:

RAÚL MIGUEL CASTRO

VICE-PRESIDENTE:

JOSÉ MANUEL LOPES COSTA

VICE-PRESIDENTE:

CAROLINA ALVES GOMES

SUPLENTE:

SILVIA MARIA DOS SANTOS MENDONÇADAS NECES ANTUNES

Lisboa, 25 de março de 2024



Raúl Miguel Castro

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE DISCIPLINA –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL**

20 DE ABRIL DE 2024

MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2024-2028 – ART.º 37º ESTATUTOS

*

ÓRGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE DISCIPLINA

PRESIDENTE:

ALFREDO MANUEL DA CONCEIÇÃO RAMOS

SECRETÁRIO:

Diogo Vasco Gonçalves Nunes de Bastos

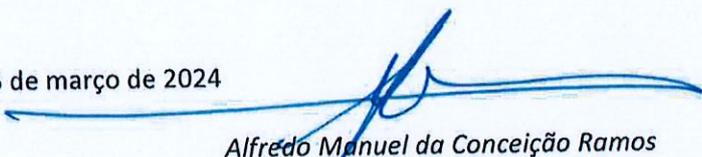
VOGAL:

Sónia Barroso Tomaz

SUPLENTE:

1. Filipina Maria Carvalhinho Relvas

Lisboa, 25 de março de 2024


Alfredo Manuel da Conceição Ramos

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE JUSTIÇA –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL**

20 DE ABRIL DE 2024

MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2024-2028 – ART.º 37º ESTATUTOS

*

ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE JUSTIÇA

PRESIDENTE:

PEDRO MARIA CARDOSO GONSALVES MOURÃO

VICE-PRESIDENTE:

Joaquim Manuel Pais Rovisco Lopes Guerra

VOGAL:

Pedro Alexandre Vaz dos Santos Marques

VOGAL:

António Nazaré Correia Paramés

VOGAL:

Delfina Afonso Cupessala

SUPLENTE:

1. Bernardo Filipe Moreira de Carvalho Gonçalves de Freitas

Lisboa, 25 de março de 2024



(Pedro Maria Cardoso Gonsalves Mourão)

**LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO TÉCNICO –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
20 DE ABRIL DE 2024
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2024-2028 – ART.º 37º ESTATUTOS**

*

ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO TÉCNICO

PRESIDENTE:

CARLOS MANUEL CERQUEIRA CRUZ

VICE-PRESIDENTE:

Rui Alberto Gouveia dos Santos

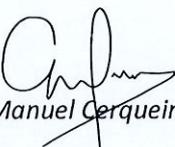
VOGAL:

Luís Manuel Afonso Covas

SUPLENTE:

1. Maria de Fátima Lima Antunes

Lisboa, 25 de março de 2024


Carlos Manuel Cerqueira Cruz

h

LISTA DE CANDIDATOS PARA A ELEIÇÃO DOS
TITULARES DO ÓRGÃO SOCIAL CONSELHO DE ARBITRAGEM –
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
20 DE ABRIL DE 2024
MANDATO COINCIDENTE COM O CICLO OLÍMPICO DE 2024-2028 – ART.º 37º ESTATUTOS
*
ORGÃO SOCIAL:

CONSELHO DE ARBITRAGEM

1. PRESIDENTE:

JOÃO TIAGO JOAQUIM DA COSTA

2. VICE-PRESIDENTE:

Fernando Manuel Silva Martins Ferrão

3. VICE-PRESIDENTE:

Pedro Daniel Capela Oliveira Fontes

4. VOGAL:

Fernando Manuel Martins Branco

5. VOGAL:

Alexandra Maria Martins Fernandes Costa de Matos

12

SUPLENTE:

Jorge Manuel Ferreira Nunes

SUPLENTE:

Joel Renato Resende Freire

Secção das Competições não profissionais

1. PRESIDENTE:

JOÃO TIAGO JOAQUIM DA COSTA

2. VICE-PRESIDENTE:

Pedro Daniel Capela Oliveira Fontes

3.VOGAL:

Alexandra Maria Martins Fernandes Costa de Matos

Secção de Avaliação dos Árbitros

1. PRESIDENTE:

JOÃO TIAGO JOAQUIM DA COSTA

2. VICE-PRESIDENTE:

Fernando Manuel Silva Martins Ferrão

3.VOGAL:

Fernando Manuel Martins Branco

Lisboa, 25 de março de 2024

João Tiago Joaquim da Costa

João Tiago Joaquim da Costa



FEDERAÇÃO
DE ANEBOL
DE PORTUGAL

www.fpa.pt

REGISTO DE ENTRADA NA FAP
SUBSCRIÇÕES LISTA Dr. Miguel Laranjeiro
ELEIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS DA
FEDERAÇÃO DE ANEBOL DE PORTUGAL
PARA O MANDATO 2024 A 2028

MEMBROS ORDINÁRIOS		Nome do Delegado	Subscreveu a lista Nº de registo na FAP Data de entrada
Associações Regionais	A.A. Algarve	João Manuel Marcelino Boa Estrela	0370 – 22.03.2024
	A.A. Aveiro	Gonçalo Branco Loureiro Vaz de Carvalho	0366 – 21.03.2024
	A.A. Beja	<i>Não designou delegado</i>	
	A.A. Braga	Manuel Avelino Guimarães Marinho Moreira	0362 – 21.03.2024
	A.A. Bragança	<i>Não designou delegado</i>	
	A.A. Castelo Branco	Ildeu Bueno Correia	0368 – 22.03.2024
	A.A. Coimbra	<i>Não designou delegado</i>	
	A.A. Évora	<i>Não designou delegado</i>	
	A.A. Guarda	Miguel José do Nascimento Pinto da Fonseca	0375 – 22.03.2024
	A.A. Leiria	Ana Patrícia Rino Dinis	0386 – 25.03.2024
	A.A. Lisboa	Ana Maria Gomes de Menezes Cabral	0392 – 25.03.2024
	A.A. Madeira	Bernardo Luís Nóbrega Vasconcelos	0373 – 22.03.2024
	A.A. Portalegre	Carlos Manuel da Encarnação Nogueiro	0397 – 26.03.2024
	A.A. Porto	Paulo Fernando Pereira Barbosa Martins	
	A.A. Santarém	António Rebelo Pereira	0374 – 22.03.2024
	A.A. Setúbal	Joaquim Luís Barrigas Queiroga	0365 – 21.03.2024
	A.A. Viana do Castelo	Samuel Alexandre Dantas da Silva	0367 – 21.03.2024
	A.A. Vila Real	Adriano Manuel Gomes Tavares	0389 – 25.03.2024
	A.A. Viseu	Joaquim Augusto dos Santos Escada Substituído por Henrique de Figueiredo Pereira da Conceição	0385 – 25.03.2024
U. A. A. dos Açores	Paulo Jorge Moura Resendes	0363 – 21.03.2024	



FEDERAÇÃO
DE ANEBOL
DE PORTUGAL

www.fpa.pt

MEMBROS ORDINÁRIOS		Nome do Delegado	Data de envio Nº de registo na FAP Data de entrada
II	<u>ANCANP</u>	José Carlos Ferreira Gomes Correia	0388 – 25.03.2024
		José Carlos Rocha Monteiro Pacheco	0394 – 25.03.2024
		António Alberto Frias Manso	0369 – 22.03.2024
		Carlos Rogério Oliveira Rodrigues	0364 – 21.03.2024
		Rui Manuel Sousa Moreira Correia Silva	0378 – 25.03.2024
		Teresa Margarida G. A. Rino Vale	
		Carlos Duarte Gonçalves da Silva Matos	
		Jorge Duarte Costa R. Proença	0390 – 25.03.2024
		Artur Jorge Santos Ferreira	0372 – 22.03.2024
		José Diogo Ferreira Magalhães Silva	0396 – 26.03.2024
		João André Santos Sousa	
		Hugo Miguel Madeira Laurentino	0371 – 22.03.2024
		Carlos Pedro Silva Coelho	
		Jorge Nunes Fontes da Rosa	0395 – 25.03.2024
		Adriano Manuel Leal Martins	
		Maria Irene Rocha Henriques	0376 – 22.03.2024
		Aurélio da Silva Morais	0379 – 25.03.2024
		Mauro Miguel M. Pinto Fernandes	0380 – 25.03.2024
Paula Cristina Almeida Santos Prata			
José António Matos da Silva e Costa	0384 – 25.03.2024		
III	<u>AJAP</u>	<i>Não se filiou nem designou delegados</i>	
IV	<u>ARJAP</u>	Bebiana Catarina Rodrigues Sabino	0381 – 25.03.2024
		Patrícia Andreia da Silva Lima	0398 – 26.03.2024
		Maria Inês Silva Pereira	0382 – 25.03.2024
		Mariana Silva Lopes	0393 – 25.03.2024
		Jéssica Romina Vargas Ferreira	
		Telma Silva Amado	
		Helena Joana Sousa Soares	
		Cláudia José Fernandes Aguiar	
		Filipa Miranda Rumor Parada	



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL

www.fpa.pt

MEMBROS ORDINÁRIOS		Nome do Delegado	Data de envio Nº de registo na FAP Data de entrada
V	<u>APAOMA</u>	Samuel Rodrigues Andrade	
		Marta Sofia Sousa Doutel Sá	
		Duarte Nuno Gonçalves dos Santos	
		Francisco Alberto Silvério Belo Remígio	
VI	<u>ATAP</u>	João Pedro Santos Varejão	0377 – 22.03.2024
		Luís Filipe Roque Cruz	0391 – 25.03.2024
		Fernando Mário Dias dos Santos	0387 – 25.03.2024
		Jorge Manuel Brito Tormenta	0383 – 25.03.2024